

Discutir os problemas do Rovuma ao Maputo

N. 12/1
84

— tónica da intervenção de Marcelino dos Santos na abertura oficial da II Reunião Nacional do Desporto

«Tal como o Povo moçambicano discute, do Rovuma ao Maputo, os seus problemas, os desportistas devem fazer uma viragem que leve ao socialismo no desporto» — esta a tónica da intervenção de Marcelino dos Santos, membro do Bureau Político do Partido Frelimo e dirigente da Província de Sofala, na abertura oficial da II Reunião Nacional do Desporto, a que estiveram presentes figuras de destaque do desporto na RPM, nomeadamente o Presidente do Comité Olímpico Nacional, Fernando Ganhão, e o Director Nacional Adjunto de Educação Física e Desportos, João Carlos da Conceição.

Uma vida organizada no desporto é uma escola de civismo. Os problemas que enfrentamos são de transformação. Se discutirmos a partir dos clubes, vamos encontrar formas e meios de avançarmos, disse ainda o Dirigente da Província de Sofala, que falava para 150 delegados, participantes daquela importante reunião do desporto nacional.

A não participação activa dos atletas, árbitros, dirigentes, nos proble-

mas do desporto, constituiu também um ponto de crítica nas palavras proferidas por Marcelino dos Santos, que perguntou a determinada altura:

Onde está a discussão colectiva nos clubes? Por que é que os treinadores não se juntam para discutirem as táticas e as técnicas?

Marcelino dos Santos, a determinado passo do seu discurso, elogiou o basquetebol, em virtude do seu

desenvolvimento qualitativo a nível interno e pela sua participação em provas do Continente africano, quer em masculinos, quer em femininos.

O Dirigente da Província de Sofala falou ainda dos frutos desportivos da integração no plano desportivo nacional e internacional das outras modalidades consideradas pobres, como é o caso, por exemplo, do Badminton.

Esta Reunião Nacional do Desporto, que se vai realizar com sessões plenárias até ao próximo sábado, irá decidir sobre questões de ordem regulamentar como, por exemplo, no que respeita ao estatuto do clube, atleta e da falta de intervenção do clube na empresa integradora.

Dai o apelo lançado pelo Dirigente da Província de Sofala, para que a crise de crescimento do nosso desporto seja ultrapassada e a discussão seja ampla, honesta e visando objectivos concretos.